



COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE DO ESTADO DA PARAÍBA - CBH-LN

1

2 **Ata da 2ª Reunião Ordinária do Comitê das Bacias Hidrográficas do Litoral Norte do**
3 **Estado da Paraíba, ano de 2021.**

4 No dia 1º de julho do ano de dois mil e vinte e um, às 8h30min, realizou-se a 2ª Reunião
5 Ordinária do CBH-LN do ano de 2021, no formato virtual, através da plataforma Google Meet,
6 para deliberar sobre a seguinte pauta: **1. Abertura da reunião; 2. Leitura da Ata (Primeira**
7 **reunião ordinária de 2021) 3. Informes; 4. Apresentação da execução do Plano de**
8 **Comunicação do CBH-LN (Sra. Aline Andrade/AESA). 5. Apresentação sobre o**
9 **andamento do Projeto Comitê nas Escolas (Profª. Mirella Motta e Costa/Vice-presidente**
10 **do CBH-LN); 6. Explicação sobre as Perspectivas para o Desenvolvimento Hidroagrícola**
11 **da área de influência do canal Acauã-Araçagi (Sr. Demilson Lemos/SEDAP). 7. Discussão**
12 **sobre a obstrução de rios urbanos em Mamanguape: o caso do rio Bandeira (Sr.**
13 **Gemerson Farias e Sr. Natanael Leal). 8. Palavra facultada. O Sr. Natanael Leal**
14 **(Presidente do CBH-LN), declarou aberta a reunião, agradeceu as presenças, desejou boa**
15 **reunião a todos e passou para a Sra. Maria Adriana Ribeiro (2ª Secretária Geral) juntamente**
16 **com o Sr. Gemerson Farias (1º Secretário Geral) para darem andamento à pauta. A Sra.**
17 **Maria Adriana sugeriu que devido a Ata da reunião anterior ser muito extensa, os membros**
18 **leiam e se tiver alguma alteração, encaminhem a sugestões para ela por e-mail e sugere**
19 **continuar com a pauta da 2ª reunião que também é muito extensa com muitos pontos**
20 **interessantes. Todos concordaram com a sugestão. A Sra. Mirella Motta e Costa fez uma**
21 **retrospectiva do que foi tratado na reunião anterior (15/04/2021), situando a apresentação sobre**
22 **a ampliação do sistema de abastecimento de água do Litoral Norte pelo Sr. Marcus Vinicius –**
23 **Presidente da CAGEPA, relatando a situação atual por município e se há previsão de**
24 **investimento em água ou esgotamento sanitário dos 51 municípios. Já entrando no Item 3.**
25 **Informes - a mesma informou que recebeu um e-mail do Sr. Marcus Vinicius e propõe uma**
26 **reunião com a Diretoria deste Comitê para analisarem a tabela e ter uma visão mais detalhada**
27 **dos municípios. Quanto à Oficina do Protocolo do OGA é necessário montar melhor o grupo**
28 **responsável por esse protocolo que vai monitorar a governança por três anos, e nas reuniões**
29 **desse grupo as pessoas devem estar disponíveis para abrir a planilha e trabalharem juntos,**
30 **precisa haver essa troca de informações entre membros, e quem for participar desse grupo**
31 **precisa resguardar esse tempo. Informou que estão sendo planejados encontros mais intensos**
32 **ao longo de algumas semanas para fechar essa avaliação do ano de 2021, para o CBH-LN. A**
33 **Sra. Mirella informou ainda que esteve em reunião com a AESA sobre a aplicação dos**
34 **recursos dos FERH, mas não se conseguiu avançar e foi marcada outra reunião para**
35 **09/05/2021, para a apresentação do montante arrecadado entre 2020 e 2021 e reiniciar a análise**
36 **e fazer o plano de aplicação dos recursos da cobrança para 2021. Foi solicitado à AESA a**
37 **abertura edital para o acesso a esse recurso por prefeituras, por ONGs, entidades da sociedade**
38 **Civil entre outros para que esses recursos possam realmente voltar em investimento de**
39 **melhoria de quantidade e qualidade da água nas bacias. Em relação ao Plano de Recursos**
40 **Hídricos, já houve a licitação e a empresa ganhadora foi uma empresa do Paraná e que em**
41 **breve o contrato será assinado para que seja possível o acompanhamento desse plano de**
42 **trabalho, inclusive esse Comitê tem a responsabilidade de acompanhar a elaboração do Plano**
43 **de maneira bem estreita. Talvez seja necessária uma capacitação sobre qual é o papel do**
44 **Comitê em relação ao Plano. Até o final de 2021 será lançado o edital de renovação dos**
45 **membros deste Comitê, uma vez que o mandato atual termina em 05 de dezembro de 2021.**



COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE DO ESTADO DA PARAÍBA - CBH-LN

46 Continuando, houve uma inversão de Pauta e passou-se ao **Item 5. Discussão sobre a**
47 **obstrução de rios urbanos em Mamanguape: o caso do rio Bandeira (Sr. Gemerson**
48 **Farias e Sr. Natanael Leal)**. O Sr. Gemerson apresentou, através de mapas, o desvio do rio
49 Bandeira no município de Mamanguape, que em passado recente esse rio que passava pelo
50 centro da cidade tem sua nascente na Mata do Sertãozinho, reserva do próprio município, corta
51 toda a reserva, todo parque, desce pelo município inteiro e vem se encontrar com dois outros
52 córregos e finalmente encontrar com o rio Mamanguape. O rio Gurguri nasce do outro lado da
53 BR, atravessa a reserva do horto florestal, desce pelo bairro do Condado e se encontra com o
54 rio Bandeira e os dois nesse encontro desciam para o rio Mamanguape. Nessa região onde
55 havia esse encontro esses rios foram obstruídos e o rio Bandeira foi desviado e desemboca
56 numa várzea, o grande problema dessa situação é quando chove muito, o rio começa a encher e
57 retorna inundando o centro comercial da cidade, a feira, a estação da CAGEPA etc. por causa
58 dessa obstrução do rio Bandeira que perdeu o seu curso e escoar por gravidade até chegar nesse
59 alagado, causando grande transtorno ao centro do Município. O Sr. Gemerson fez contato com
60 a SUDEMA a mesma informou que é preciso uma reunião com os órgãos AESA, SUDEMA e
61 Município. O Sr. Gemerson sugere abrir um canal do rio Bandeira em linha reta até o rio
62 Mamanguape e enquanto membro e representante do Município pede apoio desse Comitê. O
63 município se dispõe a arcar com todas as despesas com a abertura do canal e maquinário para
64 que seja resolvido o problema como retornar a água para o rio Mamanguape. O Sr. Natanael
65 disse que, essa área era de um produtor rural, com o falecimento dele, essa área foi
66 desmembrada para seus herdeiros. Acontece que algum desses herdeiros obstruiu esse canal.
67 Talvez seja mais fácil desobstruir o canal que continua lá. Aquela várzea foi toda drenada pela
68 usina Monte Alegre para não haver inundação. A Sra. Mirella disse que esse desvio foi
69 provocado pela ação humana, sem prestar atenção nos impactos que essa mudança poderia
70 causar, e se coloca à disposição para articular. O Sr. Pedro Freire (Representante da AESA)
71 disse que por se tratar de agressão ao Meio Ambiente a competência maior é da SUDEMA, a
72 AESA cuida da água de rios, vai interagir com o pessoal da SUDEMA para fazerem uma visita
73 e verificar esse problema. O Sr. Natanael se propôs a acompanhar essa visita representando o
74 Comitê. O Sr. Pedro agradece essa disponibilidade de Natanael e diz que é importante a
75 presença do Comitê em situação dessa natureza. Em breve será feita a limpeza da Lagoa do
76 Matias e espera também contar com a presença desse Comitê, pelo menos para testemunhar. O
77 Sr. Natanael, disse que o Comitê estará presente nos próximos. A Sra. Mirella fechou com o
78 encaminhamento desse caso: Sr. Pedro Freire vai se comunicar com a SUDEMA para marcar
79 a visita técnica junto com Natanael e Gemerson. O Sr. Natanael disse que após a visita é
80 possível localizar o local de obstrução dos canais. O Sr. Severino Ramos (Representante da
81 Prefeitura Municipal de Mari) disse que há quatro anos ele fez uma denúncia ao MPF, a
82 SUDEMA e ao IBAMA, que estavam plantando todas as margens das fontes que fornecem
83 água para a Barragem São Salvador que por sua vez fornece água para oito cidades da região,
84 além de 50 municípios através de carros pipa e até o momento ainda não recebeu resposta. Em
85 Mari segundo a EMPAER choveu apenas 34,3 mm, quando a média de chuva anual é 1.200
86 mm, é preciso já se pensar em ação de como conviver agosto e setembro com essa situação e
87 pede que esse assunto seja pautado para a próxima reunião para que se possa refletir ações de
88 onde a água pode ser bombeada para a referida Barragem. O Sr. Pedro Freire, esclarece que
89 as águas de competência do estado competem a AESA e a SUDEMA e sugere que seja
90 renovado esse pedido a SUDEMA e a AESA porque o IBAMA e Ministério Público Federal só
91 trabalham com águas de dominialidade Federal, o que não é o caso de Mari. O Sr. Marllindo



COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE DO ESTADO DA PARAÍBA - CBH-LN

92 lembrou que faz um ano que foi realizada visita técnica da SUDEMA com alguns membros
93 desse Comitê na Barragem São Salvador, foi constatado os problemas, onde dois a três
94 produtores cercaram a barragem e criam gado, impedindo assim o reflorestamento e até o
95 momento a SUDEMA não deu resposta. O **Sr. Gemerson** sugeriu e o Comitê deliberou que
96 seja expedido ofício para a AESA e SUDEMA, solicitando o agendamento de visita técnica
97 quanto à questão do desvio do rio em Mamanguape, respaldando assim o pedido do **Sr. Pedro**
98 **Freire** para realizarem a visita técnica. Prosseguindo passou-se ao **Item 4. Apresentação da**
99 **execução do Plano de Comunicação do CBH-LN com a Sra. Aline Andrade.** A **Sra. Aline**
100 explicou que o Plano de Comunicação é uma ferramenta de planejamento, e através dessa
101 ferramenta são traçadas metas, projetos e todo o caminho que se pretende percorrer por meio
102 de análises e estudos sobre o Comitê. O Planejamento é essencial para reforçar suas ações
103 positivas, preocupando-se como e com qual mensagem será transmitida, visando sempre suprir
104 as necessidades do Comitê perante seu público de interesse. O processo de comunicação é
105 contínuo entre as atividades e o público. O Plano de Comunicação tem como objetivo dar
106 visibilidade as ações desenvolvidas pelos Comitês divulgando notícias de interesse e demais
107 assuntos relacionados as suas atividades. A Assessoria de Comunicação deve atuar como
108 instrumento norteador para as ações de comunicações desenvolvidas no âmbito dos CBHs,
109 planejando, promovendo e acompanhando, tendo como público interno os membros dos
110 Comitês e sociedade civil geral. A comunicação irá reformular a identidade visual dos
111 Comitês, reestruturar o *layout* e o funcionamento do site dos Comitês (Águas da Paraíba) e
112 mantê-lo atualizado, criar conteúdos de notícias, ilustrações e fotografias a serem inseridas no
113 site e nas redes sociais digitais (*facebook, instagram* e outros). Por fim, a **Sra. Aline** propôs
114 também a criação de um boletim *on-line*. A **Sra. Mirella** agradece a apresentação da **Sra.**
115 **Aline** e disse que tem sido muito boa sua contribuição tanto nos projetos dos Comitês como no
116 próprio Plano de Comunicação para o qual a **Sra. Aline** foi contratada. Está satisfeita e só tem
117 a melhorar. O **Sr. Gemerson** parabeniza a **Sra. Aline** e sugere para ampliar a divulgação dos
118 sites, redes sociais e *Instagram* quando for publicado algo novo, mesmo não sendo só do CBH-
119 LN, publicar nos grupos o link da publicação. A **Sra. Maria Adriana** disse que está muito
120 satisfeita com o trabalho que a **Sra. Aline** está fazendo. A questão da comunicação é uma meta
121 dos comitês para que outras pessoas tenham conhecimento sobre os recursos hídricos e os
122 Comitês de Bacias Hidrográficas. Admite que é muito difícil fazer com que os alunos
123 entendam essa complexidade de recursos hídricos e a **Sra. Aline** tem auxiliado bastante. Em
124 relação ao boletim é muito bom que outras pessoas tenham esse acesso e pergunta qual seria o
125 público que esse boletim vai ser disponibilizado. A **Sra. Aline** disse que em conversa com
126 Maraci estavam em dúvida como iria colocar esse boletim informativo se vai ser mensal,
127 semestral porque depende da demanda dos Comitês se naquele período não houve muita
128 demanda não adianta colocar uma ou duas publicações, colocar um boletim informativo como
129 se fosse uma revista mesmo. Uma coisa que mostre um trabalho e voltado para as redes sociais
130 de forma mais completa. Essa é a proposta. A **Sra. Maria Adriana** sugere o envio para as
131 prefeituras, e ONGS, podendo ser semestral, a cada duas reuniões do Comitê, enviar esse
132 boletim eletrônico, com divulgação também nas redes sociais. A **Sra. Marcilene** parabeniza a
133 **Sra. Aline** e acha interessante como as mídias sociais fazem a diferença na propagação e
134 concretização das informações em grupos diferenciados e sugere que os membros desse
135 Comitê possam divulgar e compartilhar em seus municípios para que essas informações
136 cheguem a quem precisa. A **Sra. Maraci** parabenizou a **Sra. Aline** pela brilhante apresentação,
137 isso foi uma solicitação constante do Comitê e Aline veio preencher essa lacuna agregando



COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE DO ESTADO DA PARAÍBA - CBH-LN

138 valor e crescimento. O **Sr. Severino Ramos** disse que o site Águas da Paraíba é muito formal e
139 pouco atrativo e sugere criar um Perfil no Youtube. Em relação as vinhetas (spot de rádio) não
140 podem passar de um minuto, é importante fazer essas vinhetas em rádios, sugere também
141 colocar um link na página das prefeituras, isso iria aumentar muito o público. O **Sr. Carlos**
142 **Lima (Representante do Sindicato da Agricultura Familiar de Itapororoca)** parabeniza a
143 **Sra. Aline** pelo trabalho que ela vem desenvolvendo nas redes sociais e informa também que
144 foi criado recentemente 14 territórios rurais e se for intensificada a comunicação será muito
145 importante. Seguiu-se para o **Item 5. Apresentação sobre o andamento do Projeto Comitê**
146 **nas Escolas com a Profª. Mirella Motta.** Ela fez uma breve recapitulação sobre como está o
147 andamento e o alcance do Projeto. Já é do conhecimento desse Comitê que está sendo realizado
148 o Projeto Comitês nas Escolas, foi lançada a etapa I, em 24 de março de 2021, na Semana
149 Estadual em defesa da Água, é um projeto que nasceu no âmbito dos Comitês e levou dois anos
150 para sua execução e tem o objetivo de expandir o conhecimento sobre os Recursos Hídricos
151 através de um kit educativo para uso de professores e estudantes que utilizam os conceitos de
152 bacia hidrográfica, de Comitês de bacias hidrográficas, da Lei das Águas entre outros conceitos
153 relacionados à gestão das águas. Falou do conteúdo do kit educativo, tanto digital quanto
154 impresso, é de fácil compreensão e fácil acesso aos vídeos no Youtube. Na Etapa 1, foram
155 selecionadas 46 escolas através de parceria com a Secretaria Estadual de Educação da 1ª e 12ª
156 GRE (Gerência Regionais de Educação) com 112 professores inscritos, distribuídos em quatro
157 turmas com 28 cursistas, cada turma com um instrutor e um ou dois monitores – a turma “A”
158 ficou com Mirella, turma “B” com Célia, turma “C” com Fernanda e turma “D” com Adriana.
159 O planejamento é dividido em quatro etapas, já foram realizados dois momentos assíncronos e
160 atualmente está na última etapa síncrona que é a aplicação do kit com os respectivos alunos.
161 Nesse momento de pandemia os professores estão usando os meios que lhe são possíveis,
162 acoplando esse kit as aulas que eles já davam. Vários professores já enviaram o relatório.
163 Como resultados já foram elaborados pelos professores cursistas, 55 planos de aula, tendo
164 acesso ao tema cerca de 2.742 alunos. A segunda etapa será o Litoral Norte com 87 escolas da
165 2ª e 14ª GRE e 348 cursistas (4 por escola) dividido em turmas com 50 cursistas, somando 7
166 turmas e, conseqüentemente, sete instrutores. Em 2022 será a vez da Bacia Hidrográfica do Rio
167 Paraíba, iniciando com o Alto, Médio e a sub-bacia do Rio Taperoá, são 164 escolas (3ª, 4ª e 5ª
168 GRE) e 656 cursistas (4 por escola) em turmas de 50 cursistas, totalizando 13 turmas. No
169 segundo semestre será o Baixo Paraíba com 146 escolas (1ª e 12ª GRE) e 584 cursistas (4 por
170 escola) com turmas de 50 cursistas, totalizando 12 turmas. Em 2023 poderá ser implantada
171 também na bacia do rio Piancó Piranhas-Açu, sendo este Comitê federal. A AESA já se
172 manifestou quanto essa implantação naquela Bacia. Isso passa por entendimentos com aquele
173 comitê que tem 198 escolas e durará dois ou três semestres. No final de tudo se espera uma
174 criação da rede de educação ambiental que ainda não se tem definido como será. Estão sendo
175 aceitas sugestões sobre o assunto. Finalmente, a **Sra. Mirella** agradeceu a equipe e lembrou
176 que esse curso é realizado com recurso do Procomitês e do Fundo Estadual de Recursos
177 Hídricos-FERH. O **Sr. Ramos** disse que é realmente um projeto perfeito, a **Sra. Adriana** disse
178 que é grata por ter participado desse projeto ao ver as informações chegando às crianças para
179 que no futuro eles tenham um conhecimento maior sobre o assunto e que vai continuar no
180 projeto com muita satisfação. O **Sr. Gemerson** disse que lembra as primeiras discussões desse
181 projeto e hoje sente orgulho de fazer parte deste Comitê ao ver o desenvolvimento de suas
182 ações. Parabeniza aos envolvidos no projeto e se disponibiliza a participar dessa segunda etapa
183 do Projeto. O **Sr. Ramos** também quer participar desse projeto. A **Sra. Mirella** disse que vai



COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE DO ESTADO DA PARAÍBA - CBH-LN

184 começar o planejamento e será informado aos membros para que eles façam contato
185 incentivando os professores a se inscreverem no projeto. A **Sra. Flávia Suassuna**
186 **(Representante da SEIRHMA)** disse que foi emocionante a realização desse projeto onde
187 participou como monitora e já se sente capacitada para participar como Instrutora nessa
188 segunda etapa do projeto. A **Sra. Mirella** agradece a fala de Flávia e finalmente passou-se ao
189 **Item 6. Explanção sobre as Perspectivas para o Desenvolvimento Hidroagrícola da área**
190 **de influência do canal Acauã-Araçagi com o Sr. Demilson Lemos (SEDAP).** Iniciou
191 informando que essas perspectivas são fruto de um estudo feito pelo Governo do Estado em
192 parceria com a EMBRAPA Solo que fez o zoneamento de toda essa área de influência desse
193 canal. O Estado da Paraíba tem 90% inserido no semiárido. As informações disponíveis eram
194 de 1972, na escala 1:500.000, o que não dava suporte para tomada de decisão para projetos.
195 Surge então o PISF com eixos associados do Projeto de Integração e na Paraíba o Canal das
196 Vertentes Litorâneas Acauã/Araçagi. O governo do estado procurou a EMBRAPA Solo e
197 através de um acordo de Cooperação Técnica foi feito o projeto Pedoclimático da área de
198 Zoneamento de Acauã/Araçagi na escala 1:50.000, isso deu condição de ampliar conhecimento
199 de solo e clima de toda essa região, fundamental para tomada de decisão, quando se fala em
200 desenvolvimento, principalmente no setor agropecuário. Essa ampliação na escala de solo e
201 clima vai gerar vantagens competitivas para essa região, otimizando a aplicação dos recursos
202 naturais existentes nessa região. O PISF é dividido em dois eixos, segundo o MDR (em
203 23/03/2021), a obra está com 97,48% concluído de avanço operacional nos dois eixos: 97,70
204 no eixo norte e 97,13 no eixo leste. O eixo leste da transposição vem por Monteiro e vai até o
205 Canal das Vertentes Litorâneas (canal Acauã Araçagi). O Potencial Pedológico para Culturas
206 Agrícolas - foi feito uma escala de potencial muito alto que apresentam terras mais favoráveis
207 ao pleno desenvolvimento das culturas. As que têm o potencial muito baixo apresentam
208 limitações para os cultivos. Nesse potencial pedológico foram adotados dois níveis
209 tecnológicos: Manejo “B” é a média tecnologia (utiliza cultivador, agricultura familiar,
210 pequenas áreas); Manejo “C” tem tecnologia de máquina para plantio, para colheita, controle
211 de pragas e etc. O Potencial Pedoclimático para culturas agrícolas indica a aptidão efetiva das
212 terras para o desenvolvimento das culturas: abacaxi, cana de açúcar, mandioca, milho e sorgo
213 para os anos secos, regulares e chuvosos. Finalizada a apresentação, a **Sra. Mirella** disse que
214 na Paraíba não tem histórico de plantação de sorgo, e pergunta: por que o sorgo vai ser
215 introduzido? O **Sr. Demilson** disse que é para confinamento de animal. Há região com forte
216 produção de pecuária e poderá ser feita a produção de silagem onde não ocorre chuva e a
217 pastagem não for favorável ao confinamento de boi. A **Sra. Mirella** perguntou sobre os cursos
218 para uso da plataforma. O **Sr. Demilson** disse que está programado, mas de forma presencial, a
219 EMBRAPA está aguardando o desfecho da vacinação para a realização dessa capacitação para
220 os extensionistas que atuam nessas áreas, para que utilizem essas informações de forma mais
221 adequada possível. O **Sr. Natanael** perguntou sobre a previsão da conclusão do Canal
222 Acauã/Aaçagi. O **Sr. Demilson** disse que não tem essa informação porque quem executa a obra
223 é a SEIRHMA, que a obra está em andamento, é uma obra do Governo do Estado em parceria
224 com o MDR, e que a expectativa é até o final de 2021 o trecho 1 e trecho 2 estejam concluídos.
225 O **Sr. Demilson** deixou no chat o *link* dos mapas e a **Sra. Maria Adriana** já colocou no grupo
226 do CBH-LN. Nada mais havendo a tratar O **Sr. Natanael** agradeceu a presença de todos e
227 encerrou a reunião. Eu **Maria Adriana de Freitas Mágero Ribeiro – 2ª Secretária Geral**
228 lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será acompanhada da lista de presença
229 conforme registrado no google meet.



COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE DO
ESTADO DA PARAÍBA - CBH-LN

230

Maria Adriana de Freitas Mágero Ribeiro

231

232

Maria Adriana de Freitas Mágero Ribeiro

233

234

Nome completo:	Instituição:	Categoria:
Maria Adriana de Freitas Mágero Ribeiro	ABRHidro	Membro do CBH-LN
Aline Andrade dos Santos	AESA	Não-membro
Flávia Dias Suassuna	SEIRHMA	Membro do CBH-LN
Mirella Leôncio Motta e Costa	IFPB	Membro do CBH-LN
Demilson Lemos de Araújo	SEDAP/PB	Membro do CBH-LN
Gemerson Farias da Costa	Prefeitura Municipal de Mamanguape	Membro do CBH-LN
Maria Celia da Nobrega	AESA	Não-membro
Pedro Crisostomo Alves Freire	AESA	Membro do CBH-LN
Marcilene Barbosa Oliveira de Lima	Prefeitura de Lagoa de Dentro/PB	Membro do CBH-LN
Marlindo Francelino Gomes	CEDAMS	Membro do CBH-LN
Antônio Justino da Silva	Associação Comunitária dos Pequenos Criadores de Animais e Agricultores da Margem do Rio Mamanguape de Rio Tinto -PB	Membro do CBH-LN
José Carlos Dias de Lima	Sindicato da Agricultura Familiar de Itapororoca	Membro do CBH-LN
Otoniel Pedroza de Alencar	CAGEPA	Membro do CBH-LN
Natanael Leal da Silva	Fazenda Santa Terezinha LTDA	Membro do CBH-LN
Severino Ramo do Nascimento	Prefeitura Municipal de Mari	Membro do CBH-LN
Hélio Freitas da Cruz Neto	Miriri Alimentos e Bioenergia S/A	Membro do CBH-LN
Maraci de Sousa Virgolino	AESA	Não-membro
Hélio Freitas da Cruz Neto	Miriri Alimentos e Bioenergia	Membro do CBH-LN

235